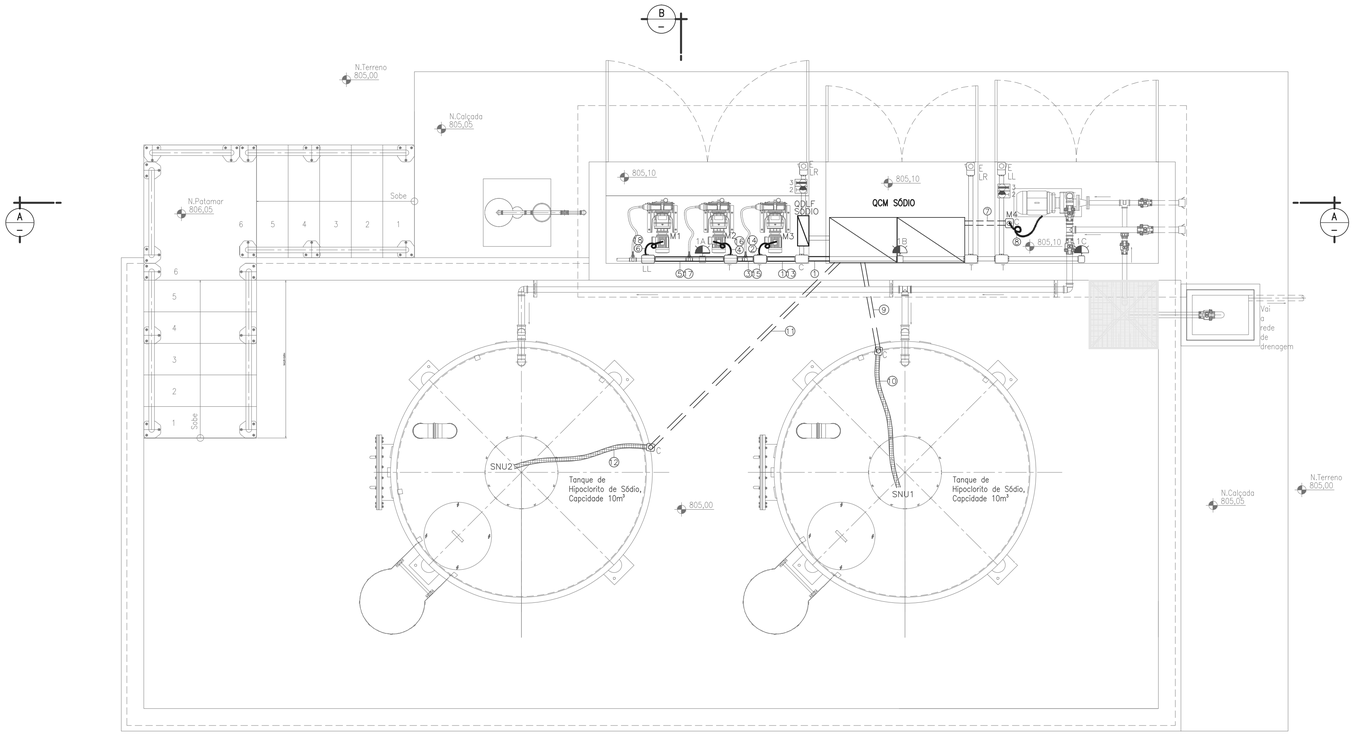

PLANTA BAIXA
ESC. 1:25

LEGENDA DE CABOS E DUTOS

① M1,M2,M3 — 3x(#4x2,5mm²+#2,5mm²)+3x(#10x1,5mm²) — ø75mm – F°G°
② M3 — #4x2,5mm² — ø25mm – DUTO MET. FLEX.
③ M1,M2 — 2x(#4x2,5mm²+#2,5mm²)+2x(#10x1,5mm²) — ø75mm – F°G°
④ M2 — #4x2,5mm²+#2,5mm²+#10x1,5mm² — ø40mm – DUTO MET. FLEX.
⑤ M3 — #4x2,5mm²+#2,5mm²+#10x1,5mm² — ø40mm – F°G°
⑥ M3 — #4x2,5mm²+#2,5mm²+#10x1,5mm² — ø40mm – DUTO MET. FLEX.
⑦ M4 — #4x2,5mm² — ø32mm – F°G°
⑧ M4 — #4x2,5mm² — ø25mm – DUTO MET. FLEX.
⑨ SNU1 — #2x1,5mm² cabo blindado — ø25mm – F°G°
⑩ SNU1 — #2x1,5mm² cabo blindado — ø25mm – DUTO MET. FLEX.
⑪ SNU2 — #2x1,5mm² cabo blindado — ø25mm – F°G°
⑫ SNU2 — #2x1,5mm² cabo blindado — ø25mm – DUTO MET. FLEX.
⑬ M1,M2,M3 — 3x(#2x1,5mm²) cabo blindado — ø32mm – Alumínio
⑭ M3 — #2x1,5mm² cabo blindado — ø25mm – DUTO MET. FLEX.
⑮ M1,M2 — 2x(#2x1,5mm²) cabo blindado — ø25mm – Alumínio
⑯ M2 — #2x1,5mm² cabo blindado — ø25mm – DUTO MET. FLEX.
⑰ M3 — 2x(#2x1,5mm²) cabo blindado — ø25mm – Alumínio
⑱ M3 — #2x1,5mm² cabo blindado — ø25mm – DUTO MET. FLEX.

REVISÃO

N°	DATA	DISCRIMINAÇÃO	AUTORIA	APROVAÇÃO	DOCUMENTO
00	12/13	EMISSÃO			

NOTAS

1) Os condutores dos circuitos de aliment. de quadros e motores são de cobre, isolação em XLPE (90°C), polietileno reticulado, encord. classe 2, cobertura em PVC, cor preta, 0,6-1kV, Ficap ou similar.
2) Os condutores p/ ilum. externa, ilum. e tomadas externas e Sonda de nível devem ser de cobre, isolamento PVC 1kV, do tipo Sintenax (Prysmian) ou similar.
3) Os condutores dos circuitos de iluminação e tomadas internas devem ser de cobre, isolamento 750V, tipo Superastic Flex (Prysmian) ou similar.
4) Todos os condutores a serem instalados, somente devem ser adquiridos após medições com trena, e após construção de canaletas e instalação de eletrodutos. Deve-se prever folga de 1m/cabo nas cxs. de passagem.
5) A resistência de aterramento das malhas de terra, não deverá ultrapassar a 10 ohms, em qualquer período do ano. Foram utilizadas hastes de cobre eletrolítico ø16x3000mm. A quantidade utilizada é o mínimo aceitável, sendo que a quantidade definitiva será determinada após as medições. O condutor deverá ser contínuo e sem emendas, e possíveis derivações deverão ser efetuadas através de solda exotérmica. Todas as partes metálicas (quadros, portões, escadas, caixas, etc) devem ser conectadas a malha de aterramento.

APROVAÇÃO EXTERNA:
RESPONSÁVEL:
DATA:

PRÓSPERA
senha e.n.g.e.n.h.a.r.i.a
RUBRICA

DATA: 06/17	DES.	SED (SETOR DE DESENHOS)	
DES.:	PROJ.	Leymaris Chaves Araújo de Freitas CREA nº 15687/D-GO	
PROJETO: 2013	ENG.	João Carlos Lobo Rezende CREA nº 6017/D-GO	
	COORD.	Francisco Humberto R. da Cunha CREA nº 3.706/D-GO	

IDENTIFICAÇÃO: C T E T L H S D 1 0 E 0 0

11ª Avenida, Nº 817, Setor Universitário, Goiânia, Goiás – Fone (62)3202-4777 – E-mail: senha@senha.eng.br

Sae — Superintendência Municipal de Água e Esgoto de Catalão
RUA KAVEFFES ABRÃO, Nº 660 – SETOR LEÃO – Bº SÃO FRANCISCO CEP:75.707-230 – CATALÃO – GO
FONE:(064) 3442-6832/3442-7236/3442-7038

LOCAL/CIDADE: CATALÃO
ORIGEM: SENHA
CONTEÚDO: AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTO SANITÁRIO
PROJETO EXECUTIVO
NÚMERO DE ORIGEM: CT/E/T/LHS/D10
HISTÓRICO(alteração): E00
ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO
ELETRICA
TANQUE DE HIPOCLORITO DE SÓDIO
PLANTA BAIXA, LEGENDA
ESCALA: INDICADA
FOLHA: 10/36
SUPERINTENDENTE: Fernando Vaz de Ulhôa
Fiscal do Projeto: Engª Laryssa Chrystyna P. Antunes – CREA 7.426/D-GO
NÚMERO DO ARQUIVO: